

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *O Estado de São Paulo*

Class.: _____

Data: *20.01.77*

Pg.: _____

Índios ameaçam expulsar posseirosDa sucursal de
CURITIBA

Os índios Kaigangs e Guaranis do Posto do Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras, a 400 quilômetros de Curitiba, estão dispostos a expulsar, a qualquer custo, as duas mil famílias de posseiros que invadiram a reserva nos últimos anos. A informação foi transmitida ontem, no final da tarde, por funcionários da Prefeitura de Laranjeiras do Sul, município a que pertence o distrito de Nova Laranjeiras. Depois de terem visitado a reserva e constatado que cerca de 300 índios, que já dispõem de algumas armas de fogo, facões e foices, estão preparando centenas de arcos e flechas, "para enfrentar o inimigo branco que roubou as nossas terras".

Enquanto o delegado regional da Funai viajava de Curitiba para o posto, onde ocorreu um incidente na terça-feira com troca de tiros entre índios e posseiros, o padre Francisco, pároco de Nova Laranjeiras, que já foi ameaçado diversas vezes por posseiros, e atacado por um grupo de "jagunços" desconhecidos, por defender os índios,

confirmava o clima de tensão na reserva e observava, numa ligação telefônica para Curitiba, que "a situação só não está pior devido à presença de quatro soldados do Exército, do batalhão de Guarapuava, que estiveram na reserva logo após o atrito de terça-feira".

Os funcionários da prefeitura de Laranjeiras do Sul negaram a informação de que a empresa Marochi, uma madeireira da região, estaria envolvida no conflito, confirmando a versão do delegado da Funai, de que o incidente da terça-feira foi apenas entre índios e posseiros. Para o padre Francisco, o fato de um dos posseiros haver ateadado fogo, domingo à noite, numa casa indígena "foi apenas a gota d'água que fez o copo transbordar", porque "depois de expulsarem à força 30 a 40 famílias intrusas, os índios estão realmente muito irritados e dispostos a fazer uma limpeza completa da reserva".

"Só o Exército mesmo para evitar o pior", insistia ontem o padre, ao mesmo tempo em que previa que tudo pode acontecer na próxima semana, se as famílias de posseiros retornarem à reserva.